

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: QUEBRANDO PARADIGMAS DA DISCIPLINA EXTENSIONISTA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DO PAPILOMAVIRUS HUMANO

Relatoria: Michelle Monique Oliveira da Silva
ZULMIRA DE OLIVEIRA CASTRO

Autores: Mickaelly de Moraes Parente
AMANDA LIMA NONATO DO CARMO
Victor Andrew da Silva Teixeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Papilomavírus Humano (HPV) é reconhecido como a infecção sexualmente transmissível mais prevalente globalmente. Sua associação com o desenvolvimento da grande maioria dos casos de câncer cervical é amplamente documentada. Aproximadamente 20% dos casos de câncer em humanos são atribuídos a agentes virais, com o HPV contribuindo com metade desses casos. Os tipos 16 e 18 do HPV estão implicados em praticamente todos os casos de câncer cervical, também denominado carcinoma do colo uterino, além de outros tipos de câncer, como os anais, de vulva, de vagina, de pênis e de orofaringe. O objetivo desse estudo é relatar a experiência da realização de uma ação educativa sobre prevenção do HPV durante a disciplina de extensão de Saúde da Mulher. Trata-se de um relato de experiência, descritivo sobre a realização de uma ação educativa a sobre prevenção do HPV durante a disciplina de extensão de saúde da mulher. Realizado em 2024 em uma Instituição de ensino superior e em uma Unidade Básica de Saúde. Para realização do mesmo foram desenvolvidas algumas etapas como: Delimitação do Grupo de trabalho; Delimitação do tema; Escolha do local; Público alvo e metodologia a ser abordada. Para realização da atividade educativa fizemos agendamento para que pudéssemos abordar o máximo possível de pessoas. Após determinar as etapas do estudo, iniciamos as atividades educativas propriamente dita. Para isso foi elaborado um panfleto e uso de imagens como ferramenta metodológica para ação educativa. Ao chegar na unidade abordamos todos aqueles que estavam na espera para atendimento e principalmente mulheres que estavam aguardando atendimento para consulta ginecológica. Além da temática prevenção do HPV, também oportunizamos uma conversa sobre assuntos referentes a saúde feminina. Abordamos temas como vacinação contra HPV, métodos contraceptivos, prevenção do câncer de colo uterino e quebrando tabus sobre a realização da consulta ginecológica. Estatísticas mostram a ocorrência da baixa adesão à vacinação e o alto índice de pessoas com HPV. Também mostra a falta de conhecimento sobre a prevenção de doenças e promoção da saúde. As ações educativas in loco são extremamente importantes no processo de formação, bem como as trocas de experiência e construção de conhecimento entre saber técnico e saber popular. Enfatizamos a importância do conhecimento sobre a prevenção do HPV, priorizando orientações sobre a vacinação, o uso de preservativos e métodos contraceptivos de barreira.